

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	146.857.116
Preferenciais	0
Total	146.857.116
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.493.720	1.465.784
1.01	Ativo Circulante	268.085	228.986
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.760	16.420
1.01.02	Aplicações Financeiras	73.357	56.318
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	73.357	56.318
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	73.357	56.318
1.01.03	Contas a Receber	23.192	24.745
1.01.03.01	Clientes	20.070	21.445
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.122	3.300
1.01.03.02.01	Serviços de P&D	1.089	1.089
1.01.03.02.06	Outras contas a receber	2.033	2.211
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.260	7.048
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.260	7.048
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições a Recuperar	6.577	6.365
1.01.06.01.02	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	683	683
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	149.516	124.455
1.01.08.03	Outros	149.516	124.455
1.01.08.03.01	Ativos de contrato	148.641	124.179
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	875	276
1.02	Ativo Não Circulante	1.225.635	1.236.798
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.225.139	1.236.298
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.225.139	1.236.298
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	13	13
1.02.01.10.06	Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	10	10
1.02.01.10.07	Ativos de contrato	1.225.116	1.236.275
1.02.04	Intangível	496	500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.493.720	1.465.784
2.01	Passivo Circulante	58.633	54.734
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	474	426
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	474	426
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	474	426
2.01.02	Fornecedores	15.510	16.891
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.609	2.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.609	2.773
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a Recolher	1.534	1.762
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	75	1.011
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.170	26.423
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.697	19.176
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.697	19.176
2.01.04.02	Debêntures	9.473	7.247
2.01.05	Outras Obrigações	8.870	8.221
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.077	1.544
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.077	1.544
2.01.05.02	Outros	6.793	6.677
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.023	1.023
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	2.161	2.045
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	3.609	3.609
2.02	Passivo Não Circulante	767.868	755.669
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	386.545	383.664
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	212.127	212.090
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	212.127	212.090
2.02.01.02	Debêntures	174.418	171.574
2.02.02	Outras Obrigações	127.602	126.371
2.02.02.02	Outros	127.602	126.371
2.02.02.02.03	Contingências	51	51
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	478	478
2.02.02.02.07	PIS e COFINS diferidos	127.073	125.842
2.02.03	Tributos Diferidos	253.721	245.634
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	253.721	245.634
2.03	Patrimônio Líquido	667.219	655.381
2.03.01	Capital Social Realizado	146.857	146.857
2.03.04	Reservas de Lucros	497.562	508.524
2.03.04.01	Reserva Legal	28.185	28.185
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	287.806	298.768
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	62.898	62.898
2.03.04.10	Reserva para investimento e expansão	118.673	118.673
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	22.800	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.705	50.055
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.915	-1.321
3.03	Resultado Bruto	40.790	48.734
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.515	-363
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.538	-362
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	23	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.275	48.371
3.06	Resultado Financeiro	-6.286	-7.023
3.06.01	Receitas Financeiras	2.424	4.311
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.710	-11.334
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.989	41.348
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.189	-9.105
3.08.01	Corrente	-1.102	-1.783
3.08.02	Diferido	-8.087	-7.322
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.800	32.243
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.800	32.243
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16	0,2196
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16	0,2196

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	22.800	32.243
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.800	32.243

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.801	26.468
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.936	-5.786
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	31.989	41.348
6.01.01.02	Receita de construção	-4.342	0
6.01.01.04	Remuneração do ativo de contrato	-45.863	-51.837
6.01.01.06	Amortização do ativo intangível	4	6
6.01.01.08	Encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas	8.628	11.199
6.01.01.09	Rendimentos de Aplicação Financeira	-2.540	-4.513
6.01.01.12	PIS e COFINS diferidos	1.231	2.025
6.01.01.13	Receita de operação e manutenção	-4.043	-4.014
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	38.204	32.906
6.01.02.01	Ativos de Contrato	40.945	33.961
6.01.02.02	Contas a receber de concessionária e permissionárias	1.375	-946
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	-212	7
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	0	-3.314
6.01.02.07	Adiantamento a fornecedores	-599	-952
6.01.02.08	Outros Créditos a Receber	178	-190
6.01.02.10	Fornecedores	-1.381	3.116
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	-228	-223
6.01.02.12	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-3	1.427
6.01.02.13	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	48	-41
6.01.02.16	Encargos setoriais	116	61
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.035	0
6.01.03	Outros	533	-652
6.01.03.01	Outras Contas a Pagar	533	-652
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.499	-10.306
6.02.02	(Aplicação) Resgate sobre aplicações financeiras	-14.499	-10.306
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.962	-15.000
6.03.04	Dividendos Pagos	-10.962	-15.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.660	1.162
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.420	37.466
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.760	38.628

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	146.857	209.756	298.768	0	0	655.381
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	146.857	209.756	298.768	0	0	655.381
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.962	0	0	-10.962
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.962	0	0	-10.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.800	0	22.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.800	0	22.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	146.857	209.756	287.806	22.800	0	667.219

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

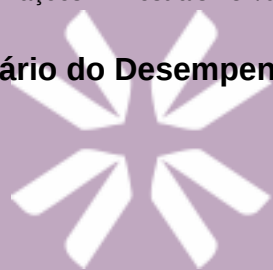
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	146.857	0	511.997	0	0	658.854
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	146.857	0	511.997	0	0	658.854
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.243	0	32.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.243	0	32.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-15.000	0	0	-15.000
5.06.04	Dividendos adicionais pagos	0	0	-15.000	0	0	-15.000
5.07	Saldos Finais	146.857	0	496.997	32.243	0	676.097

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	52.095	55.851
7.01.02	Outras Receitas	52.095	55.851
7.01.02.04	Receita de construção	4.342	0
7.01.02.05	Receita de remuneração do ativo de contrato	43.710	51.837
7.01.02.06	Receita de operação e manutenção	4.043	4.014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.250	-1.437
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.908	-1.437
7.02.04	Outros	-4.342	0
7.02.04.01	Custos de construção	-4.342	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.845	54.414
7.04	Retenções	-4	-5
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	-5
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.841	54.409
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.911	4.521
7.06.02	Receitas Financeiras	2.542	4.521
7.06.03	Outros	3.369	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.752	58.930
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.752	58.930
7.08.01	Pessoal	1.749	183
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.590	126
7.08.01.02	Benefícios	100	47
7.08.01.03	F.G.T.S.	59	10
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.492	15.166
7.08.02.01	Federais	17.492	15.166
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.711	11.338
7.08.03.01	Juros	8.666	11.200
7.08.03.02	Aluguéis	0	4
7.08.03.03	Outras	45	134
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.800	32.243
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.800	32.243

Comentário do Desempenho**verene**

Release de Resultados 1T26

Belém Transmissora de Energia S.A.

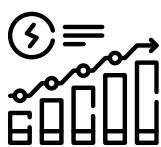
Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026. A Belém Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.) (“Companhia” ou “Belém”) anuncia as informações financeiras intermediárias do período de três meses, encerrado em 31 de março de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas e estão de acordo com os princípios e as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Destaques

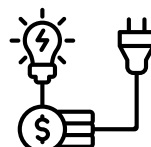


RECEITA LÍQUIDA



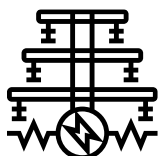
No 1T26, a Receita Líquida somou **R\$ 46,7 milhões**, redução de 6,69% frente ao 1T25, devido ao ajuste do Ativos de Contrato realizado em 31/12/2025.

EBITDA



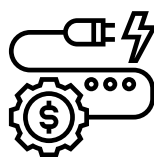
No 1T26, o EBITDA alcançou **R\$ 38,3 milhões**, queda de 20,9% entre anos, devido à redução da receita, e custos relativos a reforços em instalação de transmissão e rateio de despesas no 1T26.

LUCRO LÍQUIDO



No 1T26, o lucro líquido foi **de R\$ 22,8 milhões**, redução de 29,3% frente ao 1T25, em linha com a redução do EBITDA.

DIVIDENDOS



No 1T26, a Companhia distribuiu **R\$ 10,9 milhões** em dividendos, diante de geração de caixa operacional de R\$ 23,8 milhões, em linha com a política de remuneração vigente.

1. Mensagem do Presidente

Prezados,

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia registrou avanço relevante em sua agenda de investimentos regulados, com destaque para a evolução da obra autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) por meio da Resolução Autorizativa nº 15.016, de 23 de janeiro de 2024, que contempla reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica.

O principal projeto em execução no período refere-se à instalação do segundo banco de reatores na Subestação Marituba. Trata-se de um reforço de pequeno porte, porém estratégico, voltado à melhoria do desempenho e da confiabilidade do sistema de transmissão.

As obras possuem expectativa de conclusão no segundo trimestre de 2026. O projeto representa o principal destaque operacional do trimestre, reforçando o compromisso da companhia com a expansão e a modernização de seus ativos, em linha com as diretrizes estabelecidas pela ANEEL e com foco na qualidade e segurança do serviço prestado.

Agradeço a confiança de nossos colaboradores, investidores e parceiros, fundamentais para a continuidade do nosso crescimento sustentável.

Atenciosamente,

Presidente

2. Projeto em Andamento e Ocorrências Operacionais

Implantação de reforços em instalação de transmissão

A Belém está com todos os seus ativos em operação desde 2020, recebendo a RAP (Receita Anual Permitida) integral prevista no contrato de concessão.

A Companhia recebeu uma RAP, no ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024 e término em junho de 2025, de R\$ 130.073 mil, conforme Resolução Homologatória nº 3.348/2024.

Para o ciclo 2025-2026, entre os meses de julho/25 e junho/26, o valor da RAP é de R\$ 136.993 mil, de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.481/2025.

Em 23 de janeiro de 2024, a ANEEL autorizou a Companhia, por meio da resolução autorizativa nº 15.016/2024, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade, com entrada em operação em até 24 meses a contar da data de publicação da referida resolução, e estabeleceu o valor da correspondente parcela da RAP no total de R\$ 5.471 mil. A conclusão está prevista para o segundo trimestre de 2026, sendo que eventual aplicação de Parcela Variável por Atraso (PVA), em função de atraso

na entrada em operação, encontra-se em discussão junto ao órgão regulador.

Indisponibilidade no trimestre

Em 25 de março de 2026, foi identificado um evento na Companhia, que resultou na indisponibilidade do Banco de Transformador MTAT7-01 - 900 MVA - 500/230/13,8 kV, em decorrência de uma falha na fase A. As causas do evento seguem em processo de apuração. Não houve qualquer impacto ao SIN - Sistema Interligado Nacional. O restabelecimento da função do equipamento ocorreu em 27 de março de 2026.

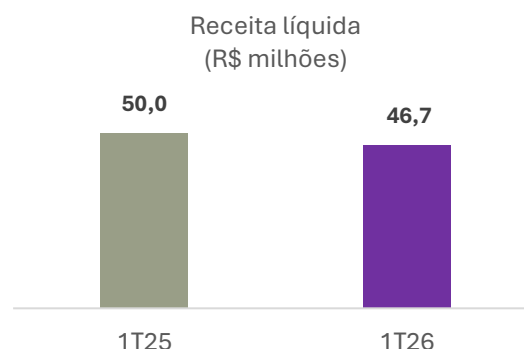
O período de indisponibilidade limitou-se a 03 (três) dias e espera-se que o impacto no Aviso de Crédito (AVC) ocorra dentro dos próximos meses.

3. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 46,7 milhões no 1T26, redução de 6,69% em relação ao 1T25 (R\$ 50,0 milhões).

A variação observada decorre, principalmente, da revisão das premissas utilizadas na projeção do fluxo do ativo de contrato em 31/12/2025.



Custos e despesas operacionais

O custo dos serviços prestados foi de R\$ 5,9 milhões no 1T26, comparado a R\$ 1,3 milhões no 1T25. A variação refere-se substancialmente aos custos de construção referentes ao projeto de reforço de Marituba, cujas obras foram intensificadas a partir do segundo semestre de 2025.

Despesas operacionais

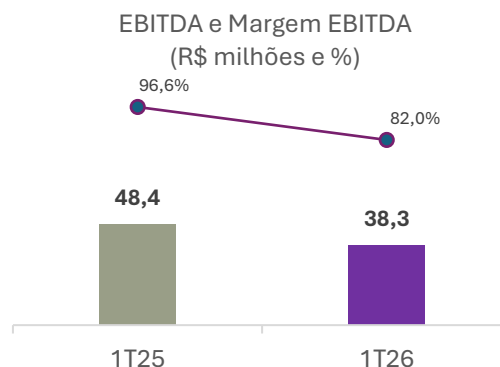
No 1T26, as despesas somaram R\$ 2,5 milhões, aumento de 601% em relação aos R\$ 0,4 milhão do 1T25.

A variação está principalmente relacionada ao rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 01 de julho de 2025, com anuência da ANEEL em 30.04.2025, por meio do Despacho nº 1.260, de 30 de abril de 2025.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 38,3 milhões no 1T26, redução de 20,9% em comparação ao 1T25 (R\$ 48,4 milhões).

A margem EBITDA foi de 82,0% no 1T26 e 96,6% no 1T25, refletindo: (i) a redução da receita líquida; (ii) custo de construção do projeto de reforço de Marituba, e (iii) o rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, mencionados anteriormente.



Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	1T26	1T25	1T26x1T25 Var. %
Lucro líquido	22,8	32,2	-29,2%
Impostos	9,2	9,1	1,1%
Resultado financeiro líquido	6,3	7,0	-10,0%
Depreciação e amortização	0,0	0,1	-
Ebitda	38,3	48,4	-20,9%
Margem Ebitda	82,0%	96,6%	-14,6 p.p.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 6,3 milhões no 1T26, frente a R\$ 7,0 milhões negativos no 1T25, representando uma melhora de R\$ 0,7 milhão e equivalente a uma redução de 10%.

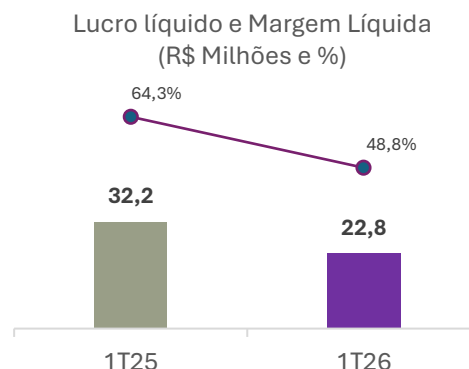
A variação decorre principalmene pela redução do IPCA (1,92% vs 2,04%) impactando favoravelmente os encargos da dívida bem como a amortização parcial do saldo devedor.

Lucro líquido

Em 03 de maio de 2022, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) emitiu o Laudo Constitutivo nº 10/2022, que outorga à Belém o benefício de redução de 75% do imposto de renda em função da implantação de empreendimento de infraestrutura, com prazo de fruição do incentivo de 2022 a 2031. Em 31 de março de 2026 o valor do benefício foi de R\$ 3.366 (em 31 de março de 2025 foi de 4.4947).

O lucro líquido foi de R\$ 22,8 milhões no 1T26, redução de 29,3% em relação ao 1T25 (R\$ 32,2 milhões).

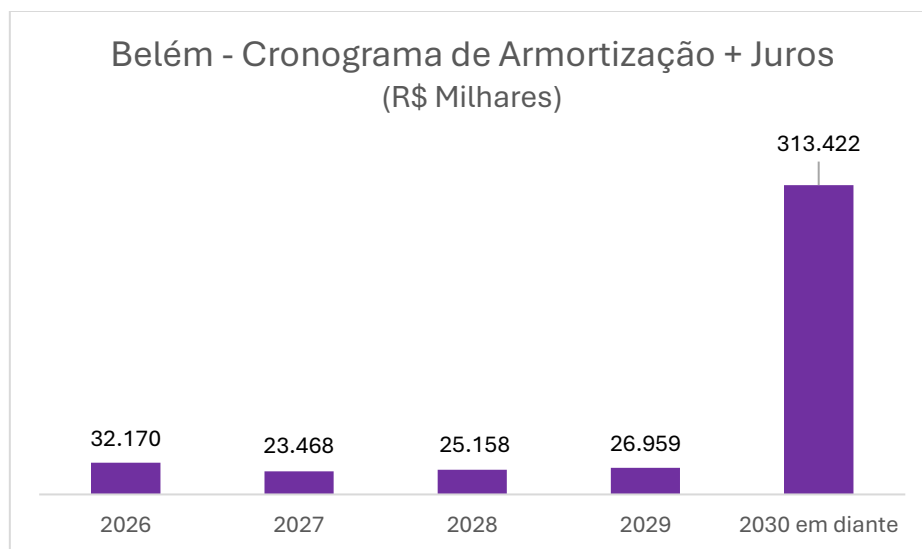
As variações refletem a redução do EBITDA, já anteriormente explicadas.



Endividamento

Em 31 de março de 2026, o endividamento bruto totalizou R\$ 418,7 milhões, composto por empréstimos, financiamentos e debêntures, representando uma redução de 4,1% em relação ao saldo de R\$ 436,4 milhões, apurado em 31 de março de 2025.

O endividamento líquido somou R\$ 330,6 milhões em 31 de março de 2026, ante R\$ 283,7 milhões em 31 de março de 2025, considerando a redução do saldo de aplicações financeiras após o pagamento de R\$ 120 milhões em dividendos no exercício de 2025. A Companhia mantém perfil de dívida predominantemente de longo prazo, conforme demonstrado a seguir, e indexada ao IPCA.



Em 31 de março de 2026, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites de *covenants* estipulados contratualmente.

Sobre Belém Transmissora de Energia (“Companhia”):

A Companhia foi constituída em 17 de novembro de 2016, e tem por objetivo explorar e operar o contrato de concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) 2ª Etapa-Republicação, consistente na:

- Linha de Transmissão 500 kV Vila do Conde- Marituba - 56,1 quilômetros;
- Linha de Transmissão 500 kV Marituba - Castanhal - 68,6 quilômetros;
- Subestação 500/230-13,8 kV Marituba - (3+1R)x300 MVA; e
- Subestação 230/69-13,8 kV Marituba 2x200 MVA.

A Belém está com todos os seus ativos em operação desde 2020, recebendo a RAP (Receita Anual Permitida) integral prevista no contrato de concessão. A Companhia recebeu uma RAP, no ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024 e término em junho de 2025, de R\$ 130.073 mil, conforme Resolução Homologatória nº 3.348/2024. Para o ciclo 2025-2026, entre os meses de julho/25 e junho/26, o valor da RAP é de R\$ 136.993 mil, de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.481/2025.

O empreendimento tem grande importância para a sociedade, pois proporciona significativa melhoria no nível de tensão e confiabilidade do sistema elétrico, impactando na qualidade de vida da população, além de ter gerado empregos durante a fase de implantação. O sistema de transmissão atravessa 10 municípios no Estado do Pará: Acará, Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Castanhal, Inhangapi, Marituba, São Francisco do Pará e Santa Isabel do Pará.

Notas Explicativas

Belém Transmissora de Energia S.A.

Informações Financeiras Intermediárias em 31 de março de 2026





Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Belém Transmissora de Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Belém Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Belém Transmissora de Energia S. A.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Caren Henriete Macohin
Assinado por: Caren Henriete Macohin/01454117986
CPF: 01454117986
DataHora da Assinatura: 13 de maio de 2026 (17:40 BRT)
O: SP, Brasil; OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Emissor: AC Siqueira/D Miroso

Caren Henriete Macohin
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC

Do tipo: Emissão - D- ZB5B9425-CE3B-4BB7-A004-D7F37D268877

Notas Explicativas

Belém Transmissora de Energia S.A

Informações Financeiras Intermediárias

Índice

1.	CONTEXTO OPERACIONAL	11
2.	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	12
3.	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	13
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	13
5.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	14
6.	CONTAS A RECEBER	14
7.	ATIVOS DE CONTRATO.....	15
8.	FORNECEDORES	16
9.	EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	16
10.	PIS E COFINS DIFERIDOS	18
11.	IMPOSTO DE RENDA (IR) E CONTRIBUIÇÃO (CSLL) SOCIAL DIFERIDOS.....	19
12.	CONTINGÊNCIAS.....	20
13.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21
14.	LUCRO POR AÇÃO.....	22
15.	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22
16.	CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	22
17.	RESULTADO FINANCEIRO.....	23
18.	PARTES RELACIONADAS.....	23
19.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	24
20.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	25
21.	SEGUROS.....	26
22.	OUTROS ASSUNTOS.....	26

Belém Transmissora de Energia S.A
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Belém Transmissora de Energia S.A. (“Belém Transmissora”, “Companhia” ou “Outorgada”), é uma sociedade de propósito específico, anônima de capital aberto, constituída em 17 de novembro de 2016, e controlada pela Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (“IEB”). A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, consistente na:

- (a) Linha de Transmissão Vila do Conde - Marituba C1, em 500 kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 56 km, com origem na Subestação Vila do Conde e término na Subestação Marituba;
- (b) Linha de Transmissão Marituba - Castanhal C1, em 500 kV, circuito simples, primeiro circuito, com extensão aproximada de 68 km, com origem na Subestação Marituba e término na Subestação Castanhal; e
- (c) Subestação Marituba, em 500/230-13,8 kV (3+1R) x 300 MVA, e em 230/69-13,8 kV (2x200 MVA); com equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões.

A Companhia tem prazo de duração equivalente ao prazo do Contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

1.1. Contrato de concessão de transmissão de energia elétrica

O Contrato de Concessão nº 20/2017 assinado entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão.

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério exclusivo do Poder Concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 12.960/2021, com validade até 01 de abril de 2025, tendo sua renovação sido requerida no prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade, conforme a Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011.

A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estando elas estabelecidas conforme detalhado a seguir:

Ciclo	RAP	Resolução homologatória (RH)	Índice de correção
2025-2026	136.993	nº 3.481, de 15 de julho de 2025	IPCA
2024-2025	130.073	nº 3.348, de 15 de julho de 2024	

Quando comparada ao ciclo anterior, houve uma variação de 5,32% decorrente do reajuste pela variação acumulada do IPCA.

Belém Transmissora de Energia S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos. A última Revisão Tarifária Periódica (RTP) na Companhia ocorreu por meio da REH nº 3.050/2022 (vigente a partir de 1º de julho de 2022), que reajustou a RAP em 9,63%.

Em 23 de janeiro de 2024, por meio da Resolução Autorizativa nº 15.016, a ANEEL autorizou a Companhia a implantar reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica sob sua responsabilidade, com prazo de até 24 meses para implantação e entrada em operação, contados da data de publicação da referida resolução, e Receita Anual Permitida (RAP) estabelecida no montante de R\$ 5.471.

O reforço, de pequeno porte consiste na instalação do segundo banco de reatores na Subestação Marituba, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2026. Eventual aplicação de Parcela Variável por Atraso (PVA), em função de atraso na entrada em operação, encontra-se em discussão junto ao órgão regulador.

1.2. Reforma tributária sobre consumo

Foi promulgada em 20 de dezembro de 2023, a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão para valer integralmente a partir de 2033. Esta reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre os Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

A Lei Complementar nº 214/2025, publicada em 16 de janeiro de 2025, estabelece as diretrizes iniciais para implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Desta forma, até 31 de março de 2026, data base destas informações financeiras trimestrais não há impactos da reforma tributária nas informações da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições foram estabelecidas.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias**2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

Notas Explicativas**Belém Transmissora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediárias, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 13 de maio de 2026.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não vigentes

Os novos pronunciamentos, revisões e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, cuja vigência ainda não se iniciou, não apresentam alterações relevantes em relação às informações anteriormente divulgadas na Nota Explicativa nº 3.16 das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, não sendo esperados impactos significativos nas informações financeiras da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e devem ser analisadas e lidas em conjunto.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	405	192
Certificado de Depósito Bancário - (CDB) (a)	14.355	16.228
Total	14.760	16.420

- (a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, e Operações Compromissadas com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Os CDBs têm sua remuneração baseada na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com a rentabilidade média ponderada no período de três meses findos em 31 de março de 2026 equivalente 100,25% a.a. do CDI (98% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

Documento: ENE-Exp-D-285B9125-CE3B-4BB7-A004-D7F37D268877

Notas Explicativas**Belém Transmissora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

*(Em milhares de reais)***5. Títulos e valores mobiliários**

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Investimento		
Fundo de Investimento		
Cotas de fundos de investimento (a)	52.811	36.468
Recursos Vinculados (b)	<u>20.546</u>	<u>19.850</u>
Total	<u>73.357</u>	<u>56.318</u>

- (a) Os fundos de investimentos são compostos por ativos financeiros com vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos financeiros visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, emitidos por instituições financeiras de primeira linha de acordo com a política de investimento dos fundos.
- (b) Referem-se às aplicações restritas de garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira da Companhia tem como benchmark de remuneração a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo a rentabilidade média ponderada no período de três meses findos em 31 de março de 2026 equivale a 99,41% a.a. do CDI (98,98% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

6. Contas a receber

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A vencer	14.026	13.905
Saldos vencidos		
90 dias	840	2.376
entre 91 e 180 dias	24	185
entre 181 e 365 dias	215	345
acima de 365 dias (a)	<u>4.965</u>	<u>4.634</u>
Total (b)	<u>20.070</u>	<u>21.445</u>

- (a) A Companhia, na qualidade de agente integrante do setor de transmissão, atua como intermediária financeira (agente arrecadador) no fluxo dos encargos rescisórios associados aos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST. O papel da Companhia consiste unicamente na arrecadação dos valores devidos pelos usuários e posterior transferência integral ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não assumindo qualquer obrigação substantiva, risco de crédito, exposição econômica ou direito sobre tais montantes.

Em conformidade com as práticas contábeis vigentes para operações de mera intermediação de recursos de terceiros, os valores são registrados, até seu repasse, na rubrica de “contas a receber” no ativo circulante e “Encargos rescisórios – ONS” no passivo circulante, na rubrica de “outras contas a pagar”, em linha com as diretrizes estabelecidas para recebimentos destinados a terceiros, que requer a utilização de contas de trânsito até a efetiva transferência dos valores à entidade centralizadora.

Adicionalmente, conforme previsto no Capítulo II da Resolução Normativa ANEEL nº 1.125, de 27 de maio de 2025, a responsabilidade pela recuperação de valores inadimplidos relativos aos encargos rescisórios é atribuída exclusivamente aos credores (transmissoras) e ao ONS. A norma estabelece que a aferição do “máximo esforço” compreende: (i) inclusão do devedor no Cadastro de Inadimplentes da ANEEL; (ii) protesto extrajudicial do débito; e (iii) ajuizamento de ação judicial, cuja execução deve ocorrer de forma centralizada pelo ONS, ao qual compete adotar todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação do crédito.

Belém Transmissora de Energia S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

Dessa forma, a Companhia não possui ingerência, responsabilidade operacional, direito de crédito, obrigação de cobrança ou exposição a riscos relacionados aos valores em questão, o que justifica a ausência de reconhecimento de receitas, despesas, ativos ou passivos definitivos referentes aos encargos rescisórios, limitando-se a registrá-los em contas transitórias até o repasse integral ao ONS.

- (b) A Companhia realiza a avaliação de perda de crédito esperada utilizando informações históricas, condições atuais e projeções prospectivas, com base em parâmetros como probabilidade de inadimplência, perda dada inadimplência e exposição ao risco.

Para os recebíveis decorrentes da receita de transmissão, o risco de crédito é considerado baixo devido ao arcabouço regulatório do setor e aos mecanismos de mitigação existentes. Com base nessa avaliação, a perda de crédito esperada foi considerada não relevante para estas informações trimestrais. A Companhia monitora continuamente eventuais mudanças no risco de crédito.

7. Ativos de contrato

	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	148.641	124.179
Não circulante	1.225.116	1.236.275
Total	1.373.757	1.360.454

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

Em 31 de dezembro de 2024	1.266.792
Receita de operação e manutenção (O&M) (b)	4.014
Remuneração (c)	51.837
Amortização (d)	(33.961)
Em 31 de março de 2025	1.288.682
Em 31 de dezembro de 2025	1.360.454
Receita de construção (a)	4.342
Receita de operação e manutenção (O&M) (b)	4.043
Remuneração (c)	45.863
Amortização (d)	(40.945)
Em 31 de março de 2026	1.373.757

- (a) Em 23 de janeiro de 2024, a ANEEL autorizou a Companhia, por meio da REH nº 15.016/2024, a implantar os reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade, com entrada em operação em até 24 meses a contar da data da publicação da referida resolução. A previsão de conclusão deste reforço é no 1º semestre de 2026. Foi estabelecida RAP de R\$ 5.471.
- (b) O saldo decorre da contrapartida de receita de operação e manutenção reconhecida no período.
- (c) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (d) A amortização do ativo de contrato decorre do reconhecimento da RAP faturada mensalmente até o final do contrato de concessão;

Documento Emitido em: 28/05/2025 - D-785B9425-CE3B-4BB7-A004-D7F37D268877

Notas Explicativas**Belém Transmissora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

8. Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2026	31/12/2025
Materiais e serviços (a)	15.510	16.891
Total	15.510	16.891

(a) A composição deve-se, substancialmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados para construção do projeto de reforço conforme item (a) da nota explicativa 7 e manutenção das instalações de transmissão.

9. Empréstimos, financiamentos e Debêntures

	Empréstimos (9.1)		Debêntures (9.2)	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante	22.697	19.176	9.473	7.247
Não circulante	212.127	212.090	174.418	171.574
Total	234.824	231.266	183.891	178.821

9.1. Empréstimos**(a) Características**

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	Vigência	
			Início	Vencimento
FDA - Banco do Brasil	IPCA + 1,62%	Conta Reserva + Recebíveis + Ações	nov/19	out/38

(b) Movimentação

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	20.664	229.761	250.425
Encargos	4.795	-	4.795
Transferências	(37)	37	-
Custo de transação (i)	37	-	37
Principal e encargos	25.605	231.641	257.246
Custo de transação (i)	(146)	(1.843)	(1.989)
Em 31 de março de 2025	25.459	229.798	255.257
Em 31 de dezembro de 2025	19.176	212.090	231.266
Encargos	3.521	-	3.521
Transferências	(37)	37	-
Custo de transação (i)	37	-	37
Principal e encargos	22.843	213.822	236.665
Custo de transação (i)	(146)	(1.695)	(1.841)
Em 31 de março de 2026	22.697	212.127	234.824

(i) Refere-se a movimentação do custo de transação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Belém Transmissora de Energia S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

(c) Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento dos empréstimos estão apresentados abaixo:

	31/03/2026	%
Circulante	22.697	10%
2027	17.819	8%
2028	17.819	8%
2029	17.819	8%
2030 em diante	160.365	68%
Subtotal (Não circulante)	213.822	91%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(1.695)	(1%)
Total de empréstimos	234.824	100%

9.2. Debêntures

(a) Características

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento
2ª (i)	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	Única	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Não conversíveis em ações
- (3) Espécie quirografária
- (4) Debêntures incentivadas
- (5) Garantia fidejussória

(i) A totalidade dos recursos obtidos da 2ª Emissão foram aplicados no custeio das despesas relativas ao projeto de implantar e operar a concessão das Linhas de Transmissão Vila do Conde e Marituba e da Subestação Marituba.

(b) Movimentação

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	5.178	169.614	174.792
Encargos e variação monetária	2.203	4.149	6.352
Transferências	(16)	16	-
Custo de transação (i)	15	-	15
Principal e encargos	7.443	174.608	182.051
Custo de transação (i)	(63)	(829)	(892)
Em 31 de março de 2025	7.380	173.779	181.159
Em 31 de dezembro de 2025	7.247	171.574	178.821
Encargos e variação monetária	2.226	2.828	5.054
Transferências	(16)	16	-
Custo de transação (i)	16	-	16
Principal e encargos	9.536	175.184	184.720
Custo de transação (i)	(63)	(766)	(829)
Em 31 de março de 2026	9.473	174.418	183.891

(i) Refere-se a movimentação do custo de transação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Documento Emitido em: 2025-03-25-CE3B-4BB7-A004-D7F37D268877

Notas Explicativas**Belém Transmissora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

(c) Cronograma de vencimento

	31/03/2026	%
Circulante	9.473	5,2%
2027	5.649	3,1%
2028	7.339	4,0%
2029	9.140	5,0%
2030 em diante	153.056	83,1%
Subtotal	175.184	95,3%
(-) Custo de transação (Não circulante)	(766)	(0,4%)
Total de debêntures	183.891	100%

(d) Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) tendo como base suas informações trimestrais;
- (ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na fiadora, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação as informações contábeis trimestrais.

Covenants debêntures	2ª emissão
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: <=4,5	2,72
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: <=5,0	3,15

10. PIS e COFINS diferidos

	31/03/2026	31/12/2025
PIS	22.667	22.447
COFINS	104.406	103.395
	127.073	125.842
Circulante	-	-
Não circulante	127.073	125.842

A base de cálculo, está apresentada a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Receita sobre ativos financeiros	45.863	197.588
Receita Anual Permitida – RAP	(40.945)	(151.141)
Receita de construção	4.342	31.160
Receita de Operação e Manutenção	4.043	16.055
Base para PIS/COFINS diferido	13.303	93.662
Alíquota	9,25%	9,25%
PIS/COFINS diferidos (i)	1.231	8.663
Saldo no início do período (ii)	125.842	117.179
Saldos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (i) + (ii)	127.073	125.842

Belém Transmissora de Energia S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

De acordo com a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que estabelece a extinção do PIS e da COFINS a partir de 2027, os saldos desses tributos apurados até a data de encerramento de sua incidência não estão sujeitos à baixa contábil, devendo ser mantidos nos registros da Companhia. A extinção dos tributos não implica o cancelamento das obrigações tributárias regularmente constituídas sob a legislação vigente à época dos respectivos fatos geradores, restringindo-se ao encerramento da incidência futura.

Dessa forma, ainda que a liquidação financeira ou a realização contábil desses saldos ocorra após 2027, a Administração entende pela exigibilidade do montante, uma vez que tais valores representam obrigações tributárias válidas, reconhecidas em conformidade com o ICPC 01 e o CPC 47, devendo permanecer registradas até sua efetiva liquidação ou até outra forma de realização expressamente prevista na legislação aplicável.

Por fim, a Companhia acompanha de forma contínua os desdobramentos da Reforma Tributária, incluindo eventuais regulamentações complementares e pronunciamentos técnicos, avaliando tempestivamente os impactos contábeis e fiscais que eventualmente se façam necessários, em conformidade com a legislação vigente e com as normas contábeis aplicáveis.

11. Imposto de renda (IR) e contribuição (CSLL) social diferidos

(a) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, está demonstrada a seguir:

	31/03/2026		31/03/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IR e CSLL	31.989	31.989	41.348	41.348
Alíquotas nominais vigentes	25%	9%	25%	9%
Subtotal	7.997	2.879	10.337	3.721
Dedução do adicional do IR	(6)	-	(6)	-
Imposto de renda e contribuição social, nominais	7.991	2.879	10.331	3.721
IRPJ subvenção governamental (a)	(3.366)	-	(4.947)	-
Outras adições (reversões) permanentes	-	1.685	-	-
Total	4.625	4.564	5.384	3.721
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	1.102	-	1.783
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	4.625	3.462	5.384	1.938
Total	4.625	4.564	5.384	3.721
Taxa Efetiva	14%	14%	13%	9%

Do tipo: Emissão - D- ZB5B9425-CE3B-4BB7-A004-D7F37D268877

Notas Explicativas**Belém Transmissora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

*(Em milhares de reais)***(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido**

	31/12/2025	Reconhecimento no resultado	31/03/2026
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal	11.378	-	11.378
Total	11.378	-	11.378
Passivo fiscal diferido			
Custo/ Receita - CPC 47/IFRS 15	(257.111)	(6.158)	(263.269)
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	99	29	128
Outros	-	(1.957)	(1.957)
Total	(257.012)	(8.086)	(265.099)
Total líquido	(245.634)	(8.086)	(253.721)

(c) Expectativa de recuperação

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2027, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2026	2027	Total
IR / CSLL diferidos a realizar	5.348	6.030	11.378

12. Contingências

Em 31 de março de 2026, assim como em 31 de dezembro de 2025, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes, e na experiência anterior referente as quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão contábil, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

O total estimado de processos, em 31 de março de 2026, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível é de R\$ 51, sem variação em relação a 31 de dezembro de 2025, conforme segue:

Provável	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista	51	51
Total	51	51

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, classificou os processos em curso como possíveis. Os valores atualizados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão apresentados a seguir:

Possível	31/03/2026	31/12/2025
Cível	2.806	2.806
Ambiental	1.936	736
Total	4.742	3.542

Notas Explicativas**Belém Transmissora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

*(Em milhares de reais)***(a) Cível**

A Companhia figura como ré em quatro processos cíveis em 31 de março de 2026, dos quais, três referem-se à reintegração de posse e indenizações com expectativa de perda possível, no montante total de R\$ 2.806, sem variação em relação a 31 de dezembro de 2025. Dentre os processos destaca-se como mais relevante o processo 0829652-03.2021.8.14.0301.

(b) Ambiental

A Companhia figura como ré em três processos ambientais, com expectativa de perda possível, sendo que dois destes processos iniciaram-se durante o período findo em 31 de março de 2026, e referem-se a autos de infração relacionados à outorga de poço junto à SEMAS/PA (SE de Ananindeua e SE Marituba). Dito isto, em 31 de março de 2026, o montante é de R\$ 1.936 (R\$ 736 em 31 de dezembro de 2025).

13. Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 146.857, representado por 146.857 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 197.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

(b) Reserva de lucros a realizar

Por meio das Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE) realizadas nos dias 13 de fevereiro de 2026 e 04 de março de 2026, foi deliberado e aprovado o pagamento de dividendos intercalares e adicionais propostos no valor de R\$ 7.330 e R\$ 3.632, respectivamente, oriundos da reserva de lucros a realizar. Por meio da AGE realizada no dia 28 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 15.000 por meio de recursos disponíveis na reserva de lucros a realizar.

(c) Reserva de investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua Controladora. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva é de R\$ 118.673.

(d) Reserva de incentivos fiscais

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas pela Companhia. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo desta reserva é de R\$ 62.898 (R\$ 49.018 em 31 de março de 2025).

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09).

Dojo - Engenharia - D-285B9425-CE3B-4BB7-A004-D7F37D268877

Notas Explicativas**Belém Transmissora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

*(Em milhares de reais)***14. Lucro por ação**

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	22.800	32.243
Ações ordinárias	146.857	146.857
Lucro básico e diluído por ação	0,16	0,22

Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis trimestrais.

15. Receita operacional líquida

	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração de ativos de contrato (a)	45.863	51.837
Receita de operação e manutenção	4.043	4.014
Receita de construção	4.342	-
Outras receitas	(2.174)	-
Receita bruta	52.074	55.851
PIS/COFINS corrente e diferido	(4.820)	(5.463)
Encargos do consumidor (b)	(549)	(333)
Deduções da receita	(5.369)	(5.796)
Receita operacional líquida	46.705	50.055

- (a) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 1.1 – Contrato de concessão de transmissão de energia elétrica e nº 7 – Ativos de contrato;
- (b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização e Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

16. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas**(a) Custos operacionais**

	31/03/2026	31/03/2025
Custo de construção (a)	(4.342)	-
Serviços de terceiros	(1.150)	(1.042)
Pessoal	(344)	(238)
Material	(30)	(12)
Arrendamento e aluguéis	-	(4)
Outras despesas operacionais	(49)	(25)
Total	(5.915)	(1.321)

- (a) Em 23 de janeiro de 2024, a ANEEL autorizou a Companhia a implantar reforços em instalação de transmissão. Conforme nota explicativa nº 7 – Ativo de contrato.

(b) Despesas gerais e administrativas

	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal (a)	(1.405)	-
Serviços de terceiros	(808)	(333)
Seguros	(189)	-
Depreciações e amortizações	(4)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(132)	(29)
Total	(2.538)	(362)

Documento: ENE-Exp-D-285B9425-CE3B-4BB7-A004-D7F37D268877

Notas Explicativas**Belém Transmissora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

- (a) A variação observada decorre do rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 01 de julho de 2025, com anuência da ANEEL em 30.04.2025, por meio do Despacho nº 1.260, de 30 de abril de 2025.

17. Resultado financeiro

	31/03/2026	31/03/2025
Rendimento de aplicações financeiras	2.540	4.513
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(118)	(210)
Outras receitas financeiras	2	8
Receitas financeiras	2.424	4.311
Encargos e variação monetária da dívida	(8.627)	(11.200)
Outras despesas financeiras	(83)	(134)
Despesas financeiras	(8.710)	(11.334)
Resultado financeiro	(6.286)	(7.023)

18. Partes relacionadas

	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2025	
	Ativo	Resultado	Ativo	Resultado	Ativo	Resultado
	(passivo)	Receita	(passivo)	Receita	(passivo)	Receita
		(despesa)		(despesa)		(despesa)
Contas a pagar						
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A.	109	(109)	105			-
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A.	1.085	(1.085)	1.072			(35)
SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	168	(169)	162			-
Verene Energia S.A.	715	(714)	205			(163)
Total	2.077	(2.077)	1.544			(198)
Dividendos a pagar						
Infraestrutura e Energia Brasil S.A.	1.023	-	1.023			-
Total	1.023	-	1.023			-

As transações entre partes relacionadas demonstrada acima refere-se ao rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal e serviços, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 01 de julho de 2025, com anuência da ANEEL em 30.04.2025, por meio do Despacho nº 1.260, de 30 de abril de 2025.

(a) Remuneração de pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

A Diretoria Executiva é remunerada de forma compartilhada entre todas as controladas da holding Verene Energia S.A. O Conselho de Administração possui modelo de remuneração distinto: os membros que atuam nos Conselhos de Administração das Companhias têm sua remuneração atribuída e paga diretamente por cada uma delas.

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2026, não houve aprovação de novos valores de remuneração, permanecendo vigente o montante total de R\$ 710 aprovado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas**Belém Transmissora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

Os membros da Administração não mantêm operações de empréstimos, adiantamentos ou outros acordos com a Companhia além daqueles relacionados aos serviços prestados no curso normal de suas atividades. A Companhia não concede ao seu pessoal-chave da Administração benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato, benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

19. Instrumentos financeiros**19.1. Considerações gerais**

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança, com acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo estes dívida líquida sobre EBITDA.

19.2. Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

19.3. Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Do tipo: Emissão: D-785B9125-CE3B-4BB7-A004-D7F37D268877

Notas Explicativas

Belém Transmissora de Energia S.A

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2026		31/12/2025	
				Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	Custo amortizado	405	405	192	192
Caixa e equivalentes de caixa (CDB)	4	2	VJR*	14.355	14.355	16.228	16.228
Fundos de investimento	5	2	VJR*	73.357	73.357	56.318	56.318
Contas a receber de clientes	6	-	Custo amortizado	20.070	20.070	21.445	21.445
Total				108.187	108.187	94.183	94.183
Passivos a custo amortizado:							
Fornecedores	8	-	Custo amortizado	15.510	15.510	16.891	16.891
Empréstimos e financiamentos	9.1	2	Custo amortizado	234.824	234.824	231.266	231.266
Debêntures	9.2	2	Custo amortizado	183.891	184.730	178.821	179.817
Total				434.225	435.064	426.978	427.974

*VJR – Valor justo por meio do resultado

19.4. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As metodologias de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As metodologias de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Para o período de três meses findos em de 31 de março de 2026, não houve mudança nas metodologias de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2025.

20. Demonstração dos fluxos de caixa

20.1. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2025	Outros (*)	31/03/2026
Empréstimos e financiamentos	231.266	3.558	234.824
Debêntures	178.821	5.070	183.891
Dividendos	1.023	-	1.023
Total	411.110	8.628	419.738

(*) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de juros e variações monetárias durante o período.

Do Arquivo Excel: D:\ZF5B9425-CE3B-4BB7-A004-D7F37D268877

Notas Explicativas

Belém Transmissora de Energia S.A
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

21. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, com o objetivo de salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados, em 31 de março de 2026, estão demonstradas a seguir:

Risco	Vigência	Importância segurada
Risco Civil (i)	10/12/2025 a 10/12/2026	60.000
Risco Operacional (i)	10/12/2025 a 10/12/2026	160.000
Directors and Officers (i)	28/07/2025 a 28/01/2027	60.000

(i) Estas apólices cobrem as controladas do Grupo Verene, do qual a Companhia faz parte.

22. Outros assuntos

Em 25 de março de 2026, foi identificado um evento na Companhia, que resultou na indisponibilidade do Banco de Transformador MTAT7-01 - 900 MVA - 500/230/13,8 kV, em decorrência de uma falha na fase A. As causas do evento seguem em processo de apuração. Não houve blecaute nem qualquer impacto ao SIN - Sistema Interligado Nacional. O restabelecimento da função do equipamento ocorreu em 27 de março de 2026.

O período de indisponibilidade limitou-se a 03 (três) dias e, até a presente data, não foi identificado impacto no Avido de Crédito (AVC), considerando que o AVC referente a abril de 2026 não foi disponibilizado à Companhia.

Documento Emitido em: 31/03/2026 - 15:05:00 - D7F37D268877

Notas Explicativas**Belém Transmissora de Energia S.A**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

Conselho de Administração

Alessandra Eloy Gadelha

Ana Graciela Heugas Granato

Arnaldo de Mesquita Bittencourt Neto

Artur Fabiano Marques Nogueira Hoff

Diretoria ExecutivaJosé Cherem Pinto,
Diretor PresidenteAna Graciela Heugas Granato,
DiretoraDaniela Martins Costa Elarrat
Contadora
CRC RJ 120.115/O-0

Notas Explicativas

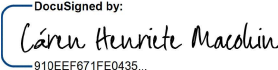


Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 7E5B8135-CE3B-4BB7-A004-D7F37D268877		Status: Concluído
Assunto: Complete com o Docusign: DF e Relatório do auditor Belem 1TRI26.pdf		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Envelope fonte:		
Documentar páginas: 29	Assinaturas: 1	Remetente do envelope:
Certificar páginas: 2	Rubrica: 0	Fernanda Bezerra
Assinatura guiada: Ativado		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado		andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília		São Paulo, São Paulo 04538-132
		fernanda.bezerra@pwc.com
		Endereço IP: 134.238.160.202

Rastreamento de registros

Status: Original	Portador: Fernanda Bezerra	Local: DocuSign
13 de maio de 2026 17:23	fernanda.bezerra@pwc.com	
Status: Original	Portador: CEDOC Brasil	Local: DocuSign
13 de maio de 2026 17:41	BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Cáren Henriete Macohin caren.macohin@pwc.com PwC Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital	DocuSigned by:  910EEF671FE0435... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 52.54.242.236 Política de certificado: [1]Certificate Policy: Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133 [1,1]Policy Qualifier Info: Policy Qualifier Id=CPS Qualifier: http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syn gularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf	Enviado: 13 de maio de 2026 17:39 Visualizado: 13 de maio de 2026 17:39 Assinado: 13 de maio de 2026 17:40
Detalhes do provedor de assinatura: Tipo de assinatura: ICP-Brasil Emissor: AC SyngularID Multipla Assunto: CN=Caren Henriete Macohin:01454117966		

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Notas Explicativas

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Fernanda Bezerra fernanda.bezerra@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 13 de maio de 2026 17:41 Visualizado: 13 de maio de 2026 17:41 Assinado: 13 de maio de 2026 17:41
Tiago Trept tiago.trept@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 13 de maio de 2026 17:39 Visualizado: 13 de maio de 2026 17:39
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	13 de maio de 2026 17:39
Entrega certificada	Segurança verificada	13 de maio de 2026 17:39
Assinatura concluída	Segurança verificada	13 de maio de 2026 17:40
Concluído	Segurança verificada	13 de maio de 2026 17:41
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Belém Transmissora de Energia S.A.

Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2026
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Belém Transmissora de Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Belém Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Cáren Henriete Macohin
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria Estatutário da BELÉM TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades, conforme previsto no seu Regimento Interno, procedeu a análise das demonstrações financeiras da Companhia referente ao primeiro trimestre do exercício social de 2026 (findo em 31/03/2026), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório de revisão especial do auditor independente. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, o relatório de revisão especial da auditoria sem ressalvas, concluiu, por unanimidade dos seus membros, que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2026 e entendem que estas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026.

João Manoel dos Santos – Coordenador
Juliana Silva Gomes Madureira – Membro efetivo especialista
Alessandra Eloy Gadelha – Membro efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Belém Transmissora de Energia S.A, nos termos do inciso VI do § 1 º do artigo 27 da Resolução CVM n º 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Financeiras Intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026

José Cherem Pinto

Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato

Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V e VI, do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Companhia Srs. José Cherem Pinto, Diretor Presidente; Ana Graciela Heugas Granato, Diretora, declaram que (i) revisaram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras Intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2026; e (ii) revisaram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 13 de maio de 2026 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às Informações Financeiras Intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026

José Cherem Pinto

Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato

Diretora de Relações com Investidores